



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRURIDO NOS PACIENTES COM DERMATITE ATÓPICA – ESTUDO PILOTO.**

Weber MB , Petry V1 , Weis L1 , Mazzotti NG2 , Cestari TF2 . Serviço de Dermatologia . HCPA.

Fundamentação: A dermatite atópica é uma doença bastante comum, principalmente na infância, afetando 10 a 20% das crianças. Apresenta quadro clínico variado, desde manifestações leves até situações graves que levam o paciente à internação. Um dos principais sintomas dessa dermatose é o prurido, muitas vezes de grande intensidade e, freqüentemente, influenciado por fatores ambientais e distúrbios emocionais do dia a dia dos pacientes. Objetivos: Avaliar o prurido de acordo com períodos do dia em que

se manifesta, verificar as perturbações do sono, medicações utilizadas para melhorar a coceira bem como os fatores que aliviam e que pioram o sintoma. **Material e Métodos:** Estudo descritivo de formato transversal, feito através da aplicação de um questionário aos pacientes com dermatite atópica durante consulta de rotina ao ambulatório de Dermatologia. Nas crianças menores de sete anos foi solicitado aos pais para ajudarem a preencher o questionário. Após, foi realizado exame físico para avaliação da gravidade da doença, de acordo com a classificação de Rajka e Langeland. Todos os pacientes incluídos foram esclarecidos sobre o estudo e deram seu consentimento informado. **Resultados:** Vinte e oito pacientes responderam ao questionário. A sua média de idade foi de 9,07 anos e o tempo médio de doença foi de 7,03 anos. Quanto à frequência do prurido, 67,9% dos pacientes tinham sintomas diários, 21,4% deles apresentava sintomas semanais e somente 10,7% tinham intervalo maior do que sete dias entre as crises. Quando perguntados sobre o período do dia com mais coceira, 53,6% declararam ser durante a noite, 14,1% durante o dia e 32,1% não notaram diferença entre o dia e a noite. Dentre os pacientes entrevistados, 75% tiveram perturbação do sono decorrentes do prurido. Quanto aos fatores de alívio, 39,3% referiram uso de medicamentos tanto tópicos quanto sistêmicos, 39,3% também utilizam o banho para diminuir a coceira, 10,7% outras formas. Avaliando-se o prurido com uma nota de 0-10, a influência do mesmo teve uma nota média de 5,75 sobre o humor e de 4,35 nas brincadeiras. A intensidade do prurido em seu pior momento foi avaliada com a nota entre 8-10 por 93% dos entrevistados. Para o melhor momento o escore ficou entre 0-3 para 96% dos pacientes. **Conclusão:** Constatou-se, nesta amostra, que os atópicos coçam mais à noite, conforme relatado na literatura. Os sintomas estão presentes diariamente em um número expressivo de doentes, o que coloca esse sintoma como um dos principais achados na dermatite atópica.. A perturbação do sono mostrou-se significativa, sinalizando a importância do manejo do prurido, principalmente nas crianças atópicas, já que estas perturbações estão envolvidas em prejuízos no desenvolvimento infantil.